

AUDIO VIDEO MAGAZINE

ANO 22
AGOSTO 2017

232

EDITORA
AMAG
www.clubedoaudioevideo.com.br

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA



UMA JOIA RARA LUXMAN C-900U E M-900U

IMPONENTE E VERSÁTIL CAIXA ACÚSTICA EMOTIVA AIRMOTIV T1



E MAIS

TESTE DE ÁUDIO

CABO DE INTERCONEXÃO
TIMELESS AUDIO AMATI -
RCA E XLR

OPINIÃO

UM TAPETE MÁGICO?

MATÉRIA TÉCNICA

CAIXAS ACÚSTICAS E SEUS
POSICIONAMENTOS NAS
SALAS DE AUDIÇÃO



MUSICIAN: O CREPÚSCULO DA TRADIÇÃO

TESTE
3
AUDIO



CABO DE INTERCONEXÃO TIMELESS AUDIO AMATI - RCA E XLR

 **Fernando Andrette**
fernando@clubedoaudio.com.br

Como escrevi no teste do rack da Timeless, essa é uma nova empresa nacional que entra no mercado com uma linha muito interessante de produtos para o mercado hi-end. Seu grande diferencial me parece ser a qualidade e esmero na apresentação dos seus produtos, um nível de acabamento e cuidados que só estamos acostumados a ver em produtos importados. Esse detalhamento em todas as etapas, da escolha da matéria prima ao acabamento final do produto, espelham o perfeccionismo do projetista e engenheiro Giovanni Palomba.

A Timeless Audio está colocando de uma só fornada quatro modelos de cabos: Amati, Maggini, Guarneri e Stradivari. Todos utilizam a tecnologia Lowest Capacitance que pode ser resumida na escolha dos materiais para a fabricação deles. Após testes exaustivos com diversos materiais, o engenheiro Giovanni chegou à conclusão que os materiais orgânicos levam vantagens quanto às características físicas e elétricas. Em medições de laboratório, testes comparativos

do coeficiente dielétrico (uma medida de absorção elétrica em relação ao vácuo), descobriu-se que quanto mais baixa esta constante, melhor.

O Teflon (muito utilizado por inúmeros fabricantes de cabos) possui um coeficiente dielétrico ao redor de 1,7 a 2,0 (dependendo de sua qualidade e densidade), enquanto que o algodão e a seda orgânica que a Timeless utiliza, possuem coeficientes dielétricos entre 1,15 e 1,3. Nos testes auditivos isso representou um maior arejamento e detalhamento na reprodução musical. O Amati, ainda que seja o cabo de entrada da Timeless, do primeiro protótipo ao produto finalizado foram três anos de pesquisa e desenvolvimento.

O objetivo (ainda que seja o cabo mais acessível do fabricante), foi buscar uma sonoridade extremamente musical, um timbre correto e uma alta compatibilidade tanto com sistemas mais modestos, como com os mais sofisticados. Segundo o fabricante, é o cabo indicado ►



para audiófilos e melômanos que buscam o conforto auditivo absoluto em seus sistemas. Descrevo abaixo as principais características de construção do Amati, segundo o fabricante:

Geometria: helicoidal cruzada. Por ser cruzada, a interação eletromagnética entre os condutores é mínima, e a capacitância está próxima a 5pf/metro, sendo praticamente imune a interferências eletromagnéticas externas, o que permitiu uma configuração minimalista, sem blindagem, podendo ser utilizado para aplicação até de baixo nível de sinal, como phono.

Dielétrico: de algodão impregnado com ceras naturais. O composto algodão/cera mostrou-se auditivamente eficaz no controle de micro vibrações.

Condutores: são utilizados dois condutores de cobre de alta pureza, com a bitola adequada para privilegiar o corpo harmônico e manter o Skin Effect sob controle, o cobre é então tratado termicamente (de modo a eliminar tensões ocasionadas no processo de conformação) e depois de pronto o cobre é recoberto por uma fina camada de estanho com estrutura amorfa.

Conectores: utilizando o conceito de baixa massa, os conectores são de uma liga especial de cobre de alta durabilidade (Telurium Cooper), folheado a ouro. O pino central é oco (minimizando o Skin effect) e o retorno do sinal é feito através de um condutor minimalista, com um único ponto de contato, para minimizar correntes parasitas e eliminar reflexões do sinal.

Corpo dos conectores: foram criadas duas versões, em madeira ou polímero. A madeira escolhida se chama Jacarandá, obtida com origem controlada, e conhecida mundialmente pelo nome de

Brasillian Rosewood. Uma madeira muito utilizada por luthiers por suas excelentes características sonoras. O longo tempo de estabilização do Jacarandá (130 anos!) transforma a estrutura molecular da madeira, e a seiva presente na estrutura se cristaliza conferindo propriedades de amortecimento especial. Auditivamente, reflete-se na qualidade do timbre e, na prática, no encaixe firme e seguro quando conectado a qualquer equipamento.

Recebemos para teste tanto a versão Single-Ended (RCA) como a balanceada (XLR), ambos com 1 metro. É o cabo mais leve e maleável que já testamos. No seu acabamento branco algodão, e envolto em uma embalagem que poderia armazenar jóias, o Amati nos foi entregue com 100 horas de amaciamento.

Ouvimos os cabos nos seguintes equipamentos: dCS Scarlatti (DAC), pré-amplificadores Dan D'Agostino e Luxman (leia Teste 1 nesta edição), powers Hegel H30 e Luxman (leia Teste 1 nesta edição) e pré de phono Tom Evans Groove+.

Como tínhamos ambas versões, pudemos alternar em todos os equipamentos o XLR e o RCA (e também ambos ligados no sistema de referência). Como já estavam com 100 horas de amaciamento e soaram muito bem já na primeira audição, pudemos acompanhar a evolução do Amati em nosso sistema de referência por 7 dias. Acho que a Timeless foi extremamente feliz em todos os detalhes do seu cabo de entrada, pois o acabamento também se reflete em sua sonoridade! É um cabo com zero de fadiga auditiva, proporcionando ao ouvinte um relaxamento completo em suas audições, mesmo com discos mais agressivos ou uma apresentação mais frontalizada. O som é orgânico, natural com um equilíbrio tonal muito correto. Não existem arestas em nenhum dos extremos, nada sobra e também nada falta! A região média é de uma beleza ímpar. As vozes soam com extrema clareza e detalhamento, e os graves possuem corpo muito correto, peso, energia e enorme velocidade!



A apresentação é sempre para trás das caixas, com uma excelente profundidade e largura do imaginário palco sonoro. Os planos são muito bem apresentados, assim como o foco e recorte bem corretos. As duas qualidades que mais me cativaram no Amati foram: seu equilíbrio tonal e sua apresentação de texturas. Com esse cabo no sistema o ouvinte pode se dar ao luxo de 'perceber' as mais sutis intencionalidades tanto da composição, quanto da execução.

Confesso que teria este cabo exclusivamente para ouvir dois tipos de obras: quartetos de cordas e voz à capela! Foram dezenas de discos de quartetos e corais, e a cada audição uma grande surpresa em notar como o cabo Amati consegue extrair o sumo da intencionalidade. Costumo chamar essas audições especiais como 'ver' o que estamos ouvindo, tornando-nos cúmplices silenciosos!

Mas, não se enganem achando que o Amati joga todas as suas fichas para seduzir pela musicalidade e calor, pois seus atributos vão muito além! Sua velocidade é corretíssima, em termos de ritmo e andamento deixando as apresentações cativantes.

E sua apresentação de macro-dinâmica é surpreendente, pois ainda que não possua a mesma 'folga' em passagens fortíssimas, ele consegue manter uma 'organização' do discurso musical que não leva o som a endurecer. Na micro-dinâmica o silêncio de fundo dele faz uma enorme diferença, o que permite audições muito 'concentradas' sem esforço adicional algum para perceber determinadas nuances.

O corpo harmônico também se mostrou muito melhor do que poderia imaginar para sua faixa de preço. Ouvindo alguns discos de percussão gravados em tempo real, é possível observar a relatividade e coerência do tamanho de cada instrumento muito próximo do que estamos acostumados a ouvir ao vivo. Um corpo harmônico mais 'realista' ajuda em muito a 'enganar' nosso cérebro, como se estivéssemos presentes no momento da gravação.

Nos exemplos do quesito Organicidade, o tenor José Cura se materializou à nossa frente, no disco Anhe! Assim como as vozes à capela em Água de Beber, no Genuinamente Brasileiro vol.II.

CONCLUSÃO

Nas informações no blog do fabricante, ele afirma que o cabo Amati é para audiófilos que já passaram por inúmeras etapas em busca do 'santo graal sonoro' e buscam apenas ouvir seus discos com um grande prazer auditivo. Ao ouvir este cabo tenho que concordar e dizer que os objetivos foram integralmente alcançados!

E, para você leitor, que esteja a procura de um cabo com essas qualidades, gostaria de tentar passar minhas impressões de como 'compreendi' o cabo Amati. Há muito tempo, em nossos cursos de percepção auditiva, lembro os participantes que nenhum equipamento ou acessório é neutro completamente. Sempre haverá uma assinatura sônica por de trás de cada produto bem feito. De uma maneira didática, para todos entenderem aonde desejo chegar, eu



divido o tipo de assinatura sônica em dois grandes grupos: os que nos dão a sensação do ouvinte a uma determinada distância do acontecimento musical (como em uma sala de espetáculos acompanhando uma obra sinfônica na décima fila) e o sistema que nos passa a reprodução pelo microfone - pela percepção do microfone no momento da captação. O primeiro nos dá uma percepção do todo, muito mais do que do detalhe, propiciando audições mais relaxadas. No segundo somos o tempo todo levados a ampliar nosso grau de concentração pois é como se estivéssemos a poucos metros dos músicos.

O Amati se enquadra na assinatura sônica que apresenta a música com o distanciamento ‘conveniente’ para que o audiófilo ou melômano apenas sente e desfruta de suas obras preferidas, sem ser pego de sobressalto com detalhes não inerentes à obra musical que estamos ouvindo.

Nos meus quase 60 anos de vida, posso dizer que essa ‘maturidade auditiva’ geralmente só aparece depois de passarmos por todas as possibilidades que nosso gosto pessoal e nosso dinheiro permitirem (no hi-end as possibilidades são quase infinitas). Se você se encontra nessa encruzilhada de sua trajetória audiófila e está querendo ouvir apenas a música e já abandonou a fase de ser surpreendido com descobertas de detalhes em seus discos de cabeceira, o Amati pode ser o cabo perfeito para esse momento.

Uma naturalidade e conforto auditivo exuberantes.

Timeless Audio
(11) 98211.9869 (Giovanni)
www.timeless-audio.com.br
racks.timeless@gmail.com
RCA: R\$ 2.318
LR: preço sob consulta para
definição do terminal

ESTADO DA ARTE

